REVISTA SAÚDE DOS VALES

ISSN: 2674-8584 V1 – N1– 2022

O USO INDISCRIMINADO DA IVERMECTINA DURANTE A PANDEMIA COVID 19

THE INDISCRIMINATE USE OF IVRMECTIN DURING COVID PANDEMIC 19

Joane Araújo Rodrigues

Acadêmica de Farmácia pela faculdade Alfa Unipac, Brasil.

E:mail: ajoane7@gmail.com.

Layane Araújo Rodrigues

Acadêmica de Farmácia pela faculdade Alfa Unipac, Brasil.

E:mail: llayanearar@gmail.com.

Daniel de Azevedo Teixeira

Doutor em Biocombustíveis, Mestre em Imunopatologia.

Farmacêutico e Bioquímico - CRF/MG 16.974

Professor ALFA UNIPAC - Teófilo Otoni, Brasil

E-mail: danielteixeira@unipacto.com.br

Resumo

A pandemia ocasionada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), trouxe pânico para a população em escala global, afetando sistemas incomensuráveis como os de saúde e economia, diante deste fato e das diversas notícias falsas que circulam as mídias digitais, a sociedade passou a buscar diferentes propostas terapêuticas para combater suas mazelas. Ao enfrentar o que fora considerado um cenário apocalítico, as grandes instituições cientificas começaram a estudar a ivermectina como possível tratamento paliativo para os sintomas causados pelo vírus. Todavia, embora tenham uma gama de estudo sobre o tema, não se pôde comprovar a eficácia da Ivermectina contra o COVID 19. O que realmente se sabe é que por tudo isso, houve um apelo midiático para o consumo do medicamento propulsionado por informações não comprovadas cientificamente. Por tudo, objetiva-se com este estudo descrever os fatores relacionados ao uso indiscriminado da ivermectina durante o período de pandemia. O estudo foi realizado através da coleta de dados dos sistemas de

gerenciamento de venda de medicamentos de 30 drogarias da cidade de Teófilo Otoni-MG. Para obter os resultados contou-se com dados coletados em farmácias privadas da cidade de Teófilo Otoni-MG, bem como informações encontrados em publicações conceituadas sobre o tema. Por fim, as autoras concluem com uma breve analise o papel do farmacéutico como intermediador final entre medicamentos e paciente, orientando-os e os prevenindo sobre o uso indiscriminado da ivermectina, visto que existem não existem dados suficientes para justificar o uso desses medicamentos contra o Covid-19.

Palavras-chave: Ivermectina; Covid-19; Pandemia.

Abstract

The pandemic caused by the Coronavirus (SARS-CoV-2), brought panic to the population on a global scale, affecting immeasurable systems such as health and economy. seek different therapeutic proposals to combat their ailments. Facing what had been considered an apocalyptic scenario, the great scientific institutions began to study ivermectin as a possible palliative treatment for the symptoms caused by the virus. However, although they have a range of studies on the subject, it was not possible to prove the efficacy of Ivermectin against COVID 19. What is really known is that for all this, there was a média appeal for the consumption of the drug propelled by unproven information scientifically. Therefore, the objective of this study is to describe the factors related to the indiscriminate use of ivermectin during the pandemic period. The documentary methodology is based on bibliographic study with search and field research carried out in the city of Teófilo Otoni-MG. To obtain the results, we relied on data collected in private pharmacies in the city of Teófilo Otoni-MG, as well as information found in reputable publications on the subject. Finally, the authors conclude with a brief analysis of the role of the pharmacist as the final intermediary between drugs and the patient, guiding and preventing them about the indiscriminate use of ivermectin, since there is not enough data to justify the use of these drugs against the Covid-19

Keywords: Ivermectin; Covid-19; Pandemic.

1. Introdução

Com surgimento do vírus (SARS-CoV-2), originalmente na China e seu grande impacto em escala global, o Brasil decretou estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em 3 de fevereiro de 2020. A partir deste momento, o pânico dominou a população mundial e em 11 de março de 2020

devido ao número de notificações relatadas, a OMS declarou que o mundo estava vivendo um período histórico a pandemia de COVID 19. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). No começo do período pandêmico, a alta taxa de transmissão do vírus SARS-Cov-2 e a ausência de vacina, pesquisadores de todo o mundo procuraram formas de tratamento eficazes para a doença (Croda; Garcia, 2020). Os pesquisadores optaram por produzir diferentes linhas de tratamento e muitos deles ocasionando medo e dúvidas à sociedade como por exemplo o isolamento social, grande pressão política sobre o a paralisação da economia e o colapso da rede de saúde (Brooks et al., 2020).

Embora a realidade mundial seja outra com a existência da vacina, ainda se faz necessário uma melhor compreensão e pesquisas adicionais sobre possíveis tratamentos para o COVID-19 e alguns deles devem ser considerados, tanto da base científica quanto às decisões dos milhares de dúvidas da população. As ocorrências clínicas de infecções virais pelo vírus SARS-CoV-2 e suas variantes, são de grandes podem variar de uma gripe a uma pneumonia grave (Brasil, 2020), estas variantes torna o diagnóstico tratamentos difícil e confuso.

Perante o cenário global, no meio da grande proporção de Pandemia do vírus supracitado, a carência de conhecido sobre o patógeno suas possíveis consequências trouxeram dúvidas e incertezas sobre o cuidado dos pacientes infectados. A assistência farmacêutica ambulatorial ou comunitária é extremamente necessária para o controle da automedicação, neste momento em que a sociedade desesperada e esgotada pelo medo, buscam em qualquer notícia falsa tratamentos controversos que podem ser facilmente adquiridos.

Neste contexto, que surge em peso notícias relacionadas ao uso da Ivermectina contra o COVID-19. A IVM (mistura de 22, 23-di-hidroavermectina B1a - 80% e 22, 23-di-hidroavermectina B1b - 20%) Trata-se de uma lactona macrocíclica proprietária de uma atividade farmacológica antiparasitária de amplo espectro, descoberta pelo Professor Satoshi Ōmura em 1975 (CANGA et al., 2008 apud SILVA et al., 2020).

É de notório conhecimento que o IVM é vendido como um agente que

combate antiparasitárias em animais e humanos, com alta eficiência e ampla gama de efeitos cujo as margens de segurança são aprovadas pelo FDA (Food and Drug Administration) (CANGA et al., 2008). O uso de ivermectina no tratamento do Covid-19 fora indicado a partir de estudos in vitro que apresentaram células infectadas pelo SARS-CoV-2, após tratadas com a ivermectina tiveram uma redução na carga viral (Cally et al., 2020).

De acordo com o estudo de Choudhary et al. (2020), os efeitos positivos da IVM estão associados ao resultado da combinação da droga e da proteína de importação (IMPα / β1), responsável pela importação nuclear de proteínas. A maioria dos vírus de RNA para a progressão da infecção dependem de IMPα/β1 e do efeito inibitório de IVM.

A ferramenta de ação da Ivermectina que a justifica contra o Covid-19, é a inibição do vírus é a importação núcleo atômico α/β1 que diminui a procriação viral, o que ocasionará a carga viral. Sendo assim, a "ação inibitória da ivermectina no sistema de transporte mediado pela importina pode explicar seu efeito na eliminação do vírus das células" (CALY et al., 2020 apud Silva et al., 2020). O fármaco pode adentrar a barreira hematoencefálica e atingir diretamente a transmissão GABAérgica em altas doses (Brunton, 2019). Desta forma, quando aplicada a superdosagem em seres humanos pode causar efeitos contrários ao destinado, como depressão, convulsões e tantos outros (Clínica Trials, 2020), recomendando-se assim apenas as dosagens clássicas (≤ 200 mg/kg) (Gritti et al., 2020). Portanto, o estudo objetiva analisar os possíveis fatores de influência no uso indiscriminado de Ivermectina durante o período de pandemia, bem enfatizar a importância do profissional farmacêutico no combate a automedicação.

2. Metodologia

O trabalho será desenvolvido utilizando informações das farmácias localizadas na cidade de Teófilo Otoni, município localizado no nordeste mineiro, possui aproximada 141.269 habitantes[1].

Na cidade de Teófilo Otoni/ MG pode-se encontrar mais de 60 farmácias, contabilizando aproximadamente 121 farmacêuticos[2]. Embora o município pertença à seccional do CRFMG de Governador Valadares-MG. Foram analisados dados do sistema de venda de medicamentos de 30 farmácias no município de Teófilo Otoni/MG. Para isso, fora pedido a autorização de seus gerentes e farmacêuticos, para a coleta de dados de saída do fármaco Ivermectina no período de 12 meses, ao qual antecedeu o surto de covid-19, bem como o período pandêmico. Os gerentes aceitaram e assim, tornou-se possível a pesquisa de dados.

Quando a segurança dos dados, este estudo encontra-se respaldado pela resolução 510 de 2016, que dispõe do consentimento e do assentimento livre. Diante disso a seguinte pesquisa não fora obrigada a passar pelas diretrizes éticas

2.1. Análise e Interpretação de dados

Após a coleta dos dados foram realizadas as analises dos mesmos e a compilação de dados no programa Microsoft Excel® para apresentação dos resultados.

Os dados foram coletados, analisados e interpretados através de planilhas e gráficos do programa Microsoft Office Excel 2016®

4. Resultados e Discussão

O período da pandemia do coronavírus evidencia uma prática cultural comum no Brasil: o uso indiscriminado de drogas. De acordo com uma pesquisa

[1] IBGE. População habitacional. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/teofilo-otoni.htm. Acessado dia 24 de set. de 2021

[2] CRFMG. Número de Farmacêuticos por GRS. Teófilo Otoni. Dados de 24/09/2021. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais. Disponível em: https://www.crfmg.org.br/site/Institucional/farmaceuticosGRS. Acessado dia 24 de set. de 2021

do conselho de farmácia publicada no final de abril de 2020, as vendas de medicamentos relacionados ao COVID-19 no Brasil aumentaram significativamente desde o inicio da pandemia. Medicamentos como suplementos, resfriados, vitaminas e minerais são um dos produtos mais pesquisados para aumentar a imunidade e prevenir a infecção por coronavírus sem comprovação científica (SCHAEFER,2020)

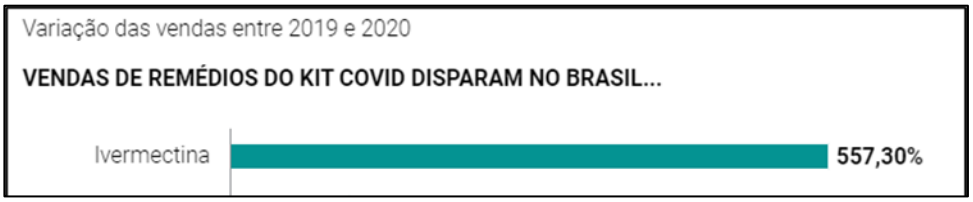
O uso de drogas sem prescrição medica se tornou o centro das atenções os especialitas em saude nacional, no cerne do problema está o chamado "tratamento precoce" ou "kit covid", que nada mais é que uma combinação de medicamentos para os quais não há evidências científicas convincentes para a efetiva imunização contra o virus. São exemplos de medimentos usados nestes "Kits milagrosos" a hidroxicloroquina, a ivermectina, nitazoxanida em combinação com azitromicina, além dos suplementos de zinco, e vitamina C e D (MELO 2021).

A Anvisa está preocupada com os possíveis efeitos adversos do uso de drogas excessivas e sem receituários. O alerta se encontra no comunicado 3/2021 divulgado pela agência no dia 05 de abril de 2021, o documento lista e chama atenção para os problemas da automedicação. O comunicado cita alguns dos efeitos adversos da forma erronea em se auto medicar, como pode-se verificar neste trecho retirado do Comunicado supracitado:

> Alguns exemplos de uso irracional de medicamentos incluem:
> - uso de muitos medicamentos simultaneamente pelo paciente, também conhecido como polifarmácia;
> - uso incorreto de antibióticos, muitas vezes em dosagem inadequada ou para tratar infecções não bacterianas.
> - excesso de uso de injeções, quando formulações orais seriam mais apropriadas;
> - falta de prescrição de acordo com as diretrizes clínicas baseadas em evidências científicas.
> - não adesão aos regimes de dosagem prescritos.
> - automedicação inapropriada. [ANVISA, Comunicado 3/2021]

Hartmam, á GZH em 26 de maio de 2021, apresentou um levantamento feito pelo Conselho Federal de Farmácia que relaciona variação do aumento da automedicação durante a pandemia. As vendas do vermífugo ivermectina cresceu 557% em território nacional frente a 2019.

Figura 1: Vendas de remédios do kit Covid entre 2019 e 2020



Preocupados com o aumento insdicrimindado comercialização de alguns medicamentos que estão relacionados à prevenção ou cura da doença, mesmo sem evidências de que sejam eficazes para esse fim, o Conselho Federal de Famácia divulgou nova pesquisa comparando o aumento da vendas destes medicamentos de 2019 a 2021, liderado pela ivermectina que aumentou 857%.

Figura 2: Vendas de remédios do kit Covid entre 2019 e 2021

COMPARATIVO DO TRIMESTRE – 2019, 2020 E 2021

	UNIDADES VENDIDAS A CADA 12 MESES				CRESCIMENTO %		
MOLÉCULA	ABR 2017	ABR 2018 MAR	ABR 2019 MAR	ABR 2020	2018-2019	2019-2020	2020-2021
IVERMECTINA	6.578.435	7.628.864	8.469.664	81.084.412	16%	11%	857%
HIDROXICLOROQUINA	869.201	912.984	1.122.691	2.540.232	5%	23%	126%
AZITROMICINA	20.338.567	21.422.471	24.510.538	41.838.384	5%	14%	71%
COLCHICINA	1.758.765	1.848.087	1.899.344	2.528.213	5%	3%	33%
DEXAMETASONA	18.919.088	19.516.262	20.531.685	24.181.247	3%	5%	18%
NITAZOXANIDA	5.584.536	7.687.793	9.419.933	10.744.566	38%	23%	14%
FLUTAMIDA	1.804	2.147	2.145	3.120	19%	0%	45%
ETANERCEPTE	1.541	1.957	2.138	2.369	27%	9%	11%
COLICALCIFEROL OU VITAMINA D	18.788.096	18.763.866	20.342.384	40.673.730	0%	8%	100%
ÁCIDO ACÓRBICO OU VITAMINA C	36.847.297	42.491.784	61.655.271	59.351.646	15%	45%	-4%
DIPIRONA SÓDICA	111.148.807	119.806.938	150.225.927	141.265.729	8%	25%	-6%
PARACETAMOL	43.030.314	45.495.057	57.768.802	52.427.182	6%	27%	-9%
IBUPROFENO	58.909.792	62.666.393	65.196.765	47.904.737	6%	4%	-27%

Fonte: IQVIA, PMB, base Março/21, em unidades, apenas canal varejo BRASIL, e Conselho Federal de Farmácia (CFF)

Nesse contexto, é possível interpretar a automedicação como um problema que não se origina apenas em pessoas que fazem uso desses medicamentos. A pandemia serviu para nos alertar sobre muitas condições e muitos outros fatores que estão envolvidos na promoção de práticas de automedicação, como por exemplo a mídia e as autoridades. De qualquer forma, o que se pode constatar no Brasil, fora o resultado de uma avalanche de informações, medos e incertezas, que contribuíram para uma corrida sem precedentes às farmácias (Scaramuzzo M, 2021).

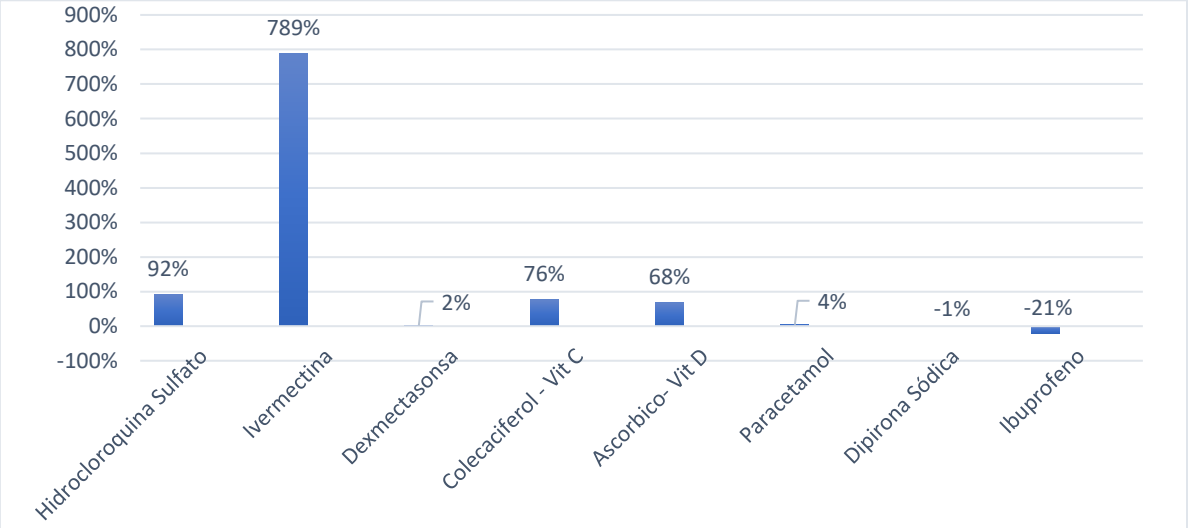
4.1. O uso indiscriminado da Ivermectina

Vários meses após o surto da síndrome respiratória aguda grave (SARSCoV2), e mesmo com muitos estudos apontando a sua ineficácia, o que se nota é que muitos ainda optam pelo medicamento IVM como alternativa, de tratamento da Covid19.

A CNN Brasil (2021), apresentou uma pesquisa em que afirma que as vendas de medicamentos que não se mostraram eficazes no tratamento da Covid-19 aumentaram significativamente 12 meses após o registro da primeira epidemia nacional. Na pesquisa ainda é apresentado um levantamento do Conselho Federal Farmacêutico (CFF), que traz para o crescimento da procura da ivermectina em farmácias brasileiras, totalizando mais de 486,5 quilos do vermífugo nos lares nacionais.

O jornalista Gabriel Rodrigues, publicou uma pesquisa para o Jornal O Tempo, em 05 de abril de 2021 uma pesquisa em que ressalta que em Minas, a comercialização de anti-helmínticos aumentou quase nove vezes em 2020 em relação a 2019. No ano passado, cerca de 5, milhões de ivermectinas foram vendidas, em comparação com 609 mil em 2019.

Figura 3: Índice do aumento da venda de ivermectina durante a período de pandemia em Minas Gerais entre os anos de 2019 e 2020



Fonte: Conselho Federal de Farmácia e empresa IQVIA aput Jornal o Tempo Minas (2021)

Diante do cenário apresentado ao consumo da ivermectina no Brasil, buscou-se averiguar o possível aumento das vendas do medicamento em Teófilo Otoni-MG. Os dados analisados demostraram um aumento considerável na comercialização de ivermectina

Figura 4: Dados das vendas da Ivermectina nas farmácias privadas de Teófilo Otoni – MG durante o período de 2019 a 2021.

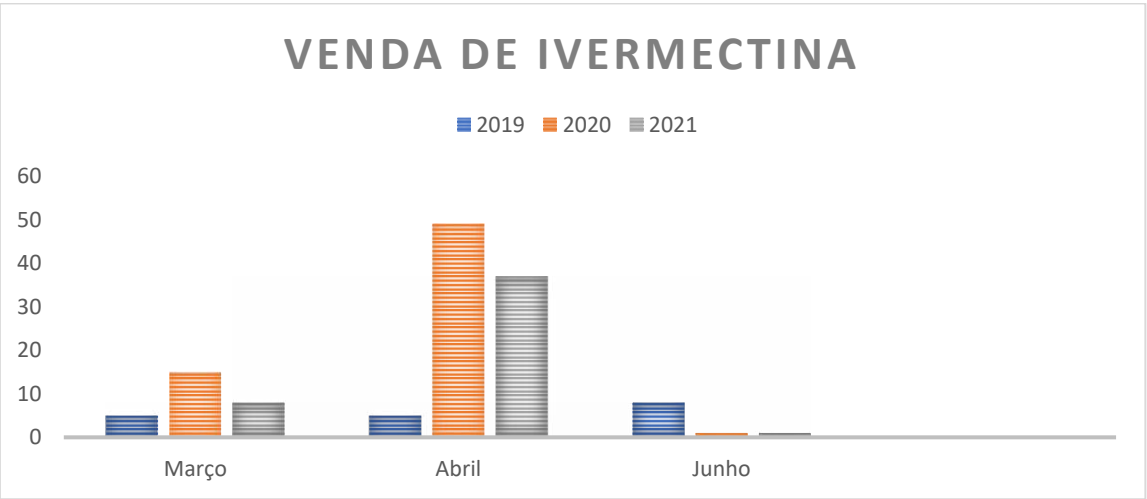


Figura 5: Média de vendas da Ivermectina em farmácias de Teófilo Otoni durante o periodo de 2019 a 2021.

Periódo	Média
Março a Junho de 2019	Média de 7 caixas com 4 comprimidos
Março a Junho de 2020	Média de 114 caixas com 4 comprimidos
Março a Junho de 2021	Média de 50 caixas com 4 comprimidos

Diante das figuras apresentadas, pode-se notar que de fato houve uma demanda maior na procura da Ivermectina no perióodo pandêmico (março de 2019 a março de 2021). Notou-se também que mesmo após a vacinação ainda houve quem busca-se a solução para o Covid-19 com o antiparasitário. Tendo suas vendas reduzidas a partir de junho, quando grande parte da população já se encontrava devidamente vacinada.

4.1.2 As controvérsias sobre a eficácia do tratamento com Ivermectina para Covid-19

Mesmo com a atual cobertura vacinal no mundo, não há chance de encontrar um tratamento eficaz para erradicar a doença, ou mesmo um medicamento comprovado que possa prevenir ou tratar a covid-19.

Consoante, as evidências científicas mostram que as drogas contidas “Kit covid” não só são ineficazes, mas também pode ser prejudicial ao corpo. A ivermectina como supracitado é um dos muitos medicamentos incluídos

nestes kits distribuídos por algumas prefeituras e redes médicas que segundo alguns membros federais age como um tratamento precoce para a doença COVID-19. Todavia, o Conselho Federal ressalta que este medicamento funciona apenas contra lombrigas e alguns parasitas, mas não contra um vírus tão potente, seu uso como inibidor do coronavírus não é recomendado por organizações médicas e farmacêuticas (Medicina, UFMG. 2021).

Consoante, a indústria farmacêutica Merck, responsável pelo desenvolvimento da ivermectina, disse no dia 04 de fevereiro de 2021 que o medicamento não se mostrou eficaz no tratamento do novo coronavírus. Em nota, o instituto de pesquisas alemão afirmou que não havia "segurança e eficácia" em usar o medicamento acima do nível recomendado na luta contra os anti-helmínticos. De acordo com a pesquisa, os cientistas ainda estão revisando todas as descobertas existentes e novas sobre a eficácia do medicamento contra a nova infecção por coronavírus. No entanto, até o momento não há evidências certas e científicas de que tenha um efeito positivo nos pacientes. (BRASIL DE FATO. 2021).

Bezerra (2020), em seu estudo sobre o uso da ivermectina durante a pandemia, apresentou um estudo baseado nas pesquisas de 3 estudos de maior impacto sobre o tema, sendo um estudo in vitro, onde segundo o autor for a verificada a eficácia de altas doses de IVM inibindo a replicação viral; e contrapondo essa ideia os outros 2, apresentaram resultados controversos e até ineficazes em relação ao seu potencial terapêutico frente à Covid-19.

Figura 3: Resumo dos achados na revisão de literatura quanto ao emprego da ivermectina para Covid-19.

Autor	Pais	Tipo de estudo	Grupo de pacientes	Dose	Desfechos
Caly et al., 2020	Austrália	IN vitro (Cultura de células	-	5µM de IVM	A IVM apresentou ação antiviral contra o isolado clínico de SARS-Cov-2 in vitro, com uma única dose capaz de controlar a replicação viral em 48 h.
Rajter et al., 2020	EUA	In vivo (Retrospectivo)	Pacientes hospitalizados em estado grave (n+26)	200µg/Kg de IVM (dose única)	O tratamento com IVM foi associado a uma mortalidade mais baixa por Covid-19, especialmente em pacientes com

					envolvimento pulmonar grave.
Camprubi et al., 2020	Espanha	In vivo (Retrospectivo)	Pacientes hospitalizados em estado grave (n+26)	200µg/Kg de IVM (dose única)	Não foi observado melhora do perfil clínico e microbiológico dos pacientes com Covid-19 em estado grave quando comparados com o grupo de pacientes nas mesmas condições que não receberam IVM

Fonte: Bezerra (2020)

Fora devido a este primeiro estudo feito por de Caly et al. (2020), que se começou a cogitar o tratamento com IVM contra o SARSCoV2. Todavia, como pode-se notar a dosagem testada pelos pesquisadores é extremamente maior que a recomendada para o uso em humanos, tornado assim o seu uso perigoso, entende-se que o resultado na concentração em 50% de inibição (IC50) é de 2 µM (1.750 ng/mL), ou seja, 35 vezes superior a concentração plasmática máxima que é de 0,05 µM (46,6 ng/mL) diagnosticada após a administração oral da dose usual e aprovada (200 µg/kg) 60 mg e 120 mg (SCHMITH et al., 2020).

Diante de tantos estudos e nenhuma comprovação efetiva de um resultado eficaz a Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas, emitiu uma nota onde recomenda que o não uso o medicamento, e alerta sobre uso profilático dele como um agravante no combate à doença, como segue em trecho:

> "É importantíssimo ressaltar que esses efeitos são semelhantes a alguns sintomas relatados para a COVID-19, e o indivíduo pode interpretar erroneamente como sendo efeito do medicamento e não procurar o sistema de saúde", alerta Flavio da Silva Emery, professor associado da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP e presidente da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas. Segundo ele, "o uso profilático traz um agravante, que é o fato de o indivíduo achar que está protegido e relaxar os cuidados, vindo a se expor". (ABCF, 2020).

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) encaminhou ao Ministério da Saúde na noite de 19 de janeiro de 2021 o documento de n. 17/2021 / SECNS /

MS, solicitando o que se tire das redes dos documentos técnicos, notas de briefing, instruções, procedimentos ou remessas que promovessem o uso de medicamentos Covid-19 e não se mostraram eficazes e seguros, e sem aprovação da Anvisa. Debora Melecchi, da Comissão Internacional de Ciência, Tecnologia e Apoio a Medicamentos do CNS (Cictaf), explica que, até o momento, não há evidências científicas para o tratamento da Covid-19, precoce ou não, “Ao contrário disso, existem estudos comprovando que a cloroquina, a ivermectina e a azitromicina são completamente ineficazes para o tratamento da Covid-19, precoce ou em si” (BRASIL.2021).

4.2. Intervenção farmacêutica frente ao uso indiscriminado de ivermectina

No contexto de aumento da mortalidade e pandemias, é necessário estabelecer mais rapidamente um tratamento, que inevitavelmente encontra pontos-chave que vão contra a sua eficácia e segurança (Person et al., 2021).

O uso incorreto de medicamentos é um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados e vendidos incorretas (Who, 2002).

A resposta para essa busca imprudente por ivermectina é a disseminação de notícias falsas sobre sua eficácia nas redes sociais (Whatsapp, Youtube e Facebook), a maioria das drogas do “kit Covid” forão apresentadas como medidas preventivas contra a Covid-19, alegando promover a saúde (Cabezas, 2000). Desta forma, o farmacêutico, no quadro de suas habilitações e possibilidades, deve estar preparado para atuar adequadamente, realizando sempre tratamentos farmacêuticos a favor do paciente (Galato et al., 2008).

A população normalmente tem fácil acesso ao farmacêutico, que está autorizado a atuar como agente de saúde, e sua função não deve se limitar apenas a dispensar, mas deve atuar de acordo com seu conhecimento a favor do paciente (Vidotti; Hoefler, 2006). O farmacêutico, como profissional capaz de interagir com os prescritores e o paciente deve ter as informações do projeto

como base para esta relação. As informações fornecidas devem ser confiáveis e com base em evidências (Galato et al., 2008).

Segundo Martins e Reis (2020), dado o contexto da pandemia Covid-19, o farmacêutico precisa integrar o arcabouço teórico e a avaliação da epidemiologia de medicamentos em sua prática em saúde para garantir atendimento baseado em evidências. Porque, no contexto da prática farmacêutica, é um serviço básico que tem como foco o bem-estar do paciente e passa a ser o principal foco de atuação. (Vieira, 2010)

5 Considerações Finais

Através dos dados literários apresentados, conclui-se á que, para os tratamentos propostos, até o momento não há evidências científicas que o uso de ivermectina é de fato eficaz contra a propagação do vírus SARS-CoV-2.

Quanto ao levantamento de dados, nota-se que de fato houve um aumento significativo na comercialização do fármaco supracitado.

Seguindo a tendência mundial, o Brasil passou a vacinar em 2021, reduzindo dramaticamente a procura de medicamentos de "prevenção ou tratamento" para Covid-19 porque as pessoas se sentem mais seguras com a vacinação. A mídia exacerbou as preocupações sobre ivermectina e outras drogas. Ressaltamos que sem as prescrições médicas adequadas e acompanhamento, nenhum medicamento pode ser dispensado

Portanto, cabe ao farmacêutico decidir qual o melhor medicamento para o paciente, orientar e prevenir o abuso da ivermectina, pois há dados o suficiente para desistir do uso dessas drogas porque há evidências contundentes de que elas não são úteis para o tratamento de Covid.

Portanto, as autoridades sanitárias lideradas pelo Ministério da Saúde devem fortalecer e promover medidas eficazes de controle de doenças: vacinação, distanciamento social, uso de máscaras e procedimentos de higiene. Mas também é urgente implementar estratégias para informar a população sobre o uso correto dos medicamentos, e adotar medidas regulatórias adequadas para

prevenir a autoadministração e publicidade inadequadas de COVID-19, que não apresentam segurança adequada e eficácia comprovada.

Referências

BATISTA, Everton Lopes. **Grupo de médicos defende tratamento sem eficácia comprovada contra Covid-19 em jornais. FOLHA DE S.PAULO. 23 de fev. 2021.** Disponível em**:** » https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/02/grupo-de-medicos-defende-tratamento-precoce-sem-eficacia-contra-covid-19-em-jornais.shtml. Acessado em 26 de maio de 2021

_____. CNS, Conselho Nacional de saúde. **CNS pede que Ministério da Saúde retire publicações sobre tratamento precoce para Covid-19** Disponivel em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1570-cns-pede-que-ministerio-da-saude-retire-publicacoes-sobre-tratamento-precoce-para-covid-19Acessado em 03 de junho de 2021

_____. Ministério da Saunde. **Saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19: um guia para gestores.** Fiocruz. 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/documento/saude-mental-e-atencao-psicossocial-na-pandemia-covid-19-recomendacoes-para-gestores. Acesso em: 02 de junho de 2021

_____.Ministério da Saúde. **Orientações do Ministério da Saúde para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da COVID-**19. Disponivel em: http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/pfkhb. Acesso em 19 de out. 2021

BRASIL DE FATO. **Rede Brasil Atual**. 05 de fevereiro de 2021. Parte do "kit covid", ivermectina não é eficaz contra o coronavírus, diz fabricante. Disponivel em: https://www.brasildefato.com.br/2021/02/05/parte-do-kit-covid-ivermectina-nao-e-eficaz-contra-o-coronavirus-diz-fabricante. Acessado em 03 de junho de 2021

CARLY L, Druce JD, Catton MG, Jans DA, Wagstaff KM. **The FDA-approved Drug Ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro**. Antiviral Res [Internet]. 2020 Apr 3 [cited 2020 Apr 9];104787. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32251768. Acessado em 26 de maio de 2021

CNN. **Venda de ivermectina cresce 857% no último ano**. Disponivel em: Venda de ivermectina cresce 857% no último ano (cnnbrasil.com.br) Acessado em 21 de julho de 2021

Galato, Dayani et al. **A dispensação de medicamentos: uma reflexão sobre o processo para prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas [online]. 2008, v. 44, n. 3 [Acessado 4 Novembro 2021] , pp. 465-475. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-93322008000300017>. Epub 24 Out 2008. ISSN 1516-9332. https://doi.org/10.1590/S1516-93322008000300017. MARRA LP, Oliveira Jr HA, Medeiros FC, Brito GV, Matuoka JY, Parreira PCL, Bagattini AM, Pachito DV, Riera R. **Ivermectina para covid-19.** Revisão sistemática rápida. Revisão sistemática rápida. Disponível em: https://oxfordbrazilebm.com/index.php/2020/05/07/ivermectina-para-otratamento-de-pacientes-com-covid-19-revisao-sistematica-rapida2/ . Acessado em 26 de maio de 2021

MELO, José Romério Rabelo et al. **Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19**. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2021, v. 37, n. 4 [Acessado 3 junho 2021] , e00053221. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00053221>. Epub 07 abr. 2021. ISSN 1678-4464. https://doi.org/10.1590/0102-311X00053221.

Neto M, Gomes T de O, Porto FR, Rafael R de MR, Fonseca MHS, **Nascimento J. Fake News no cenário da pandemia de Covid-19.** Cogitare enferm. [Internet]. 2020 [acesso em 03 de junho de 2021]; 25. Disponível em:http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627.

OPAS/OMS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a Covid-19. Departamento de evidência e inteligência para ação em Saúde. Folheto informativo,** 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=16 Acesso em: 02 de junho de 2021

PAIVA et al. **Efeito das "promc terapêuticas" sobre os preços de medicamentos em tempos de pandemia**. Revista de saúde e ciências biológicas, v. 8, p. 1, 2020.

PERSONL, et al. **Intervenção com ivermectina para COVID-19 (SARS-CoV-2): sinopse baseada em evidências**. Revista diagnóstico e tratamento• volume 26• edição. Disponivél em: http://associacaopaulistamedicina.org.br/assets/uploads/revista_rdt/2d8a7c864c3de3. Acessado dia 20 de outubro de 2021.

RODRIGUES, Gabriel. Kid Covid. **Vendas de ivermectina sobe 9 vezes mais em Minas Gerais.** Jornal O Tempo. 05/04/2021. Disponivel em: Venda de

ivermectina aumenta nove vezes em Minas e preocupa por risco à saúde | O TEMPO Avessado em 21 de julho de 2021

SCHAEFER, Michelli Kottwitz. **OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.** Para CTACAN Disponivel em: https://ctcan.com.br/os-perigos-da-automedicacao-em-tempos-de-pandemia/. Acessado em: 03 de junho de 2021

VIDOTTI, C. C. F & Hoefler, R. (2006). **Apoio a transformação do exercício profissional do farmacêutico na farmácia comunitária**. https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/14/farmacoterapeutica.pdf. Acesso em 20 de outubro de 2021

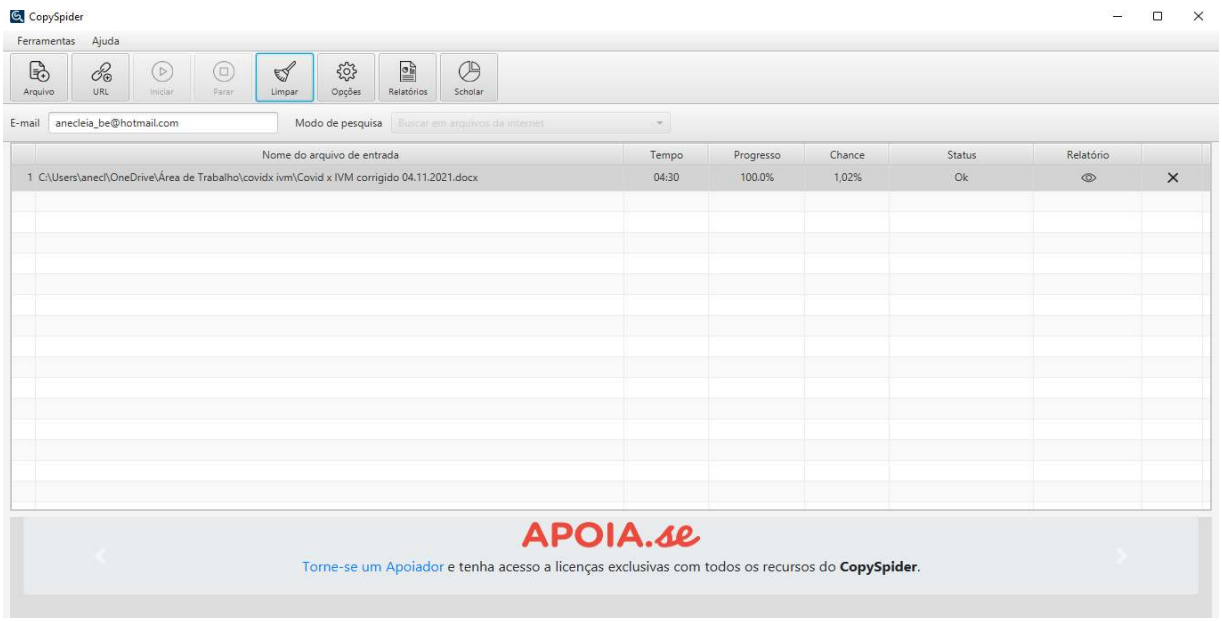
VIEIRA, F. S. (2010). **Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública**. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0210/pdfs/IS30%282%29034.pdf Acessado dia 20 de outubro de 2021

UFMG. Faculdade de Medicina. **Kit covid: o que diz a ciência**? Diponivel em: https://www.medicina.ufmg.br/kit-covid-o-que-diz-a-ciencia/. dia 03 de junho de 2021

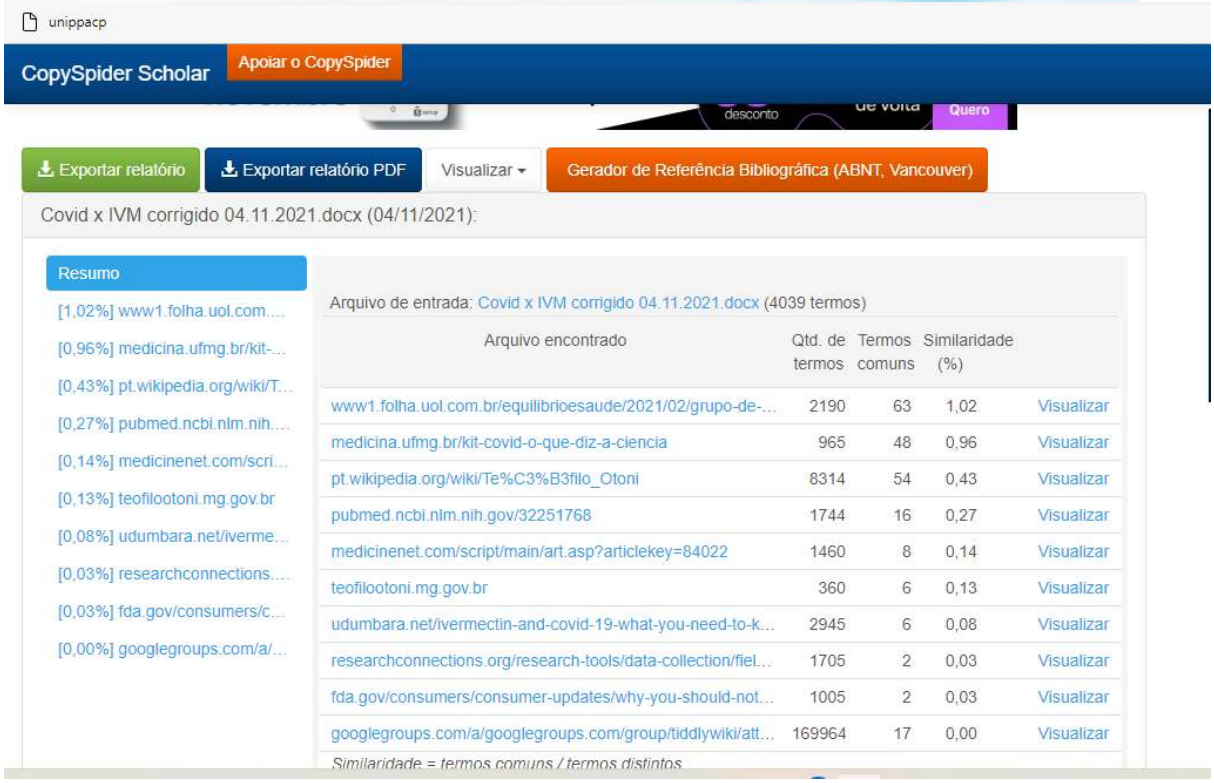
WHO. (2002). Promoting rational use of medicines: core components**. Promoción del uso racional de medicamentos: componentes centrales.** Disponivel em: https://apps.who.int/iris/handle/10665/67438 Acessado dia 20 de outubro de 2021

REVISTA
SAÚDE DOS VALES

Relatório antiplágio.



REVISTA SAÚDE DOS VALES



unippacp

CopySpider Scholar | Apoiar o CopySpider

desconto | Quero

Exportar relatório | Exportar relatório PDF | Visualizar | Gerador de Referência Bibliográfica (ABNT, Vancouver)

Covid x IVM corrigido 04.11.2021.docx (04/11/2021):

Resumo

[1,02%] www1.folha.uol.com....
[0,96%] medicina.ufmg.br/kit-...
[0,43%] pt.wikipedia.org/wiki/T...
[0,27%] pubmed.ncbi.nlm.nih....
[0,14%] medicinenet.com/scri...
[0,13%] teofilootoni.mg.gov.br
[0,08%] udumbara.net/iverme...
[0,03%] researchconnections....
[0,03%] fda.gov/consumers/c...
[0,00%] googlegroups.com/a/...

Arquivo de entrada: Covid x IVM corrigido 04.11.2021.docx (4039 termos)

Arquivo encontrado	Qtd. de termos	Termos comuns	Similaridade (%)	
www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/02/grupo-de-...	2190	63	1,02	Visualizar
medicina.ufmg.br/kit-covid-o-que-diz-a-ciencia	965	48	0,96	Visualizar
pt.wikipedia.org/wiki/Te%C3%B3filo_Otoni	8314	54	0,43	Visualizar
pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32251768	1744	16	0,27	Visualizar
medicinenet.com/script/main/art.asp?articlekey=84022	1460	8	0,14	Visualizar
teofilootoni.mg.gov.br	360	6	0,13	Visualizar
udumbara.net/ivermectin-and-covid-19-what-you-need-to-k...	2945	6	0,08	Visualizar
researchconnections.org/research-tools/data-collection/fiel...	1705	2	0,03	Visualizar
fda.gov/consumers/consumer-updates/why-you-should-not...	1005	2	0,03	Visualizar
googlegroups.com/a/googlegroups.com/group/tiddlywiki/att...	169964	17	0,00	Visualizar

Similaridade = termos comuns / termos distintos